

ACTA N.º 17/2000

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Vinhais, realizada no dia vinte quatro de Julho de dois mil.-----

Presidiu- Américo Jaime Afonso Pereira, advogado.-----

Vereadores presentes:-----

- José Manuel Rodrigues, funcionário administrativo aposentado;--
- José Paulino Castanheira, professor;-----
-
- Florêncio de Jesus Frias Vieira, professor;-----
- Rui Pires Fernandes dos Reis, professor;-----
- Amilcar António de Sá, técnico adjunto de BAD.-----

Faltou por motivo justificado o Senhor Presidente:-----

- José Carlos Taveira, engenheiro técnico electrotécnico.-----

Local da reunião: Salão Nobre dos Paços do Município.-----

Hora de abertura: Catorze horas e trinta minutos.-----

Hora de encerramento: Dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos. -----

Secretariou: Fernando Joaquim Martins, técnico superior (administração autárquica) de 2.ª

classe.-----

1 – Período de antes da ordem do dia

ORDEM DO DIA

2 – Acta da reunião anterior

3 – Execução de obras públicas

4 - Assuntos deferidos no uso de competências delegadas

5 - Resumo diário de tesouraria

6 – Transportes escolares – abertura de propostas

7 – Obras Públicas

7.1 – Pavimentação dos arruamentos na povoação de Edrosa – Trabalhos a mais

8 – Descarga de efluentes no lagar de azeite – João Augusto Nunes – Rebordelo

9 – Aquisição de bens e serviços para o ano dois mil

9.1 – Aquisição de tout-venant – alteração da data da realização do acto público de concurso

9.2 – Aquisição de papel reciclado

10 – Transferência de verba

10.1 – Junta de Freguesia de Vilar de Lomba

11 – Pedido de subsídio

11.1 – Associação Filarmónica Rebordelense

11.2 – Associação Filarmónica Padroeiro Santo Estevão de Espinhoso

12 – 62.^a Volta a Portugal em bicicleta

13 – 8.^a Volta a Portugal do futuro

14 – Feira municipal

15 – 10.^a Alteração ao Orçamento e 9.^a Alteração ao Plano de Actividades

1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Não houve intervenções.

2 – ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

A acta da reunião anterior, previamente distribuída aos Senhores Vereadores por fotocópia, depois de lida, foi aprovada por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Rui Pires Fernandes dos Reis, por não ter estado presente na respectiva reunião.

3 – EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Foi tomado conhecimento da situação das obras municipais em curso, quer por adjudicação, quer por administração directa, cuja relação foi previamente enviada aos Senhores Vereadores, e que a seguir se transcreve:

DESIGNAÇÃO DA OBRA	VALOR	SITUAÇÃO
REDE VIÁRIA E URBANIZAÇÃO		
Obras Empreitadas		
Construção do C.M. entre Mofreita e Moimenta – 1. ^a fase		Em execução
Construção de passeios na Vila – 2. ^a fase		Em execução
Construção do pontão sobre o Rio Mente entre Vilar Seco e o lugar da Quinta		Em execução
Construção do pontão entre Soeira e Castrelos		Em execução
Arruamentos em Pinheiro Novo		Em execução
Arruamentos em Vilar de Lomba		Em execução
Arruamentos em Edrosa		Em execução
Arruamentos em Ousilhão		Em execução
Arruamentos em Candedo		Em execução
Arruamentos em Edral		Em execução

Arruamentos em Paçó		Em execução
Arruamentos em Tuizelo		Em adjudicação
Obras por Administração Directa		
Reparação e conservação da rede viária do concelho		Em execução
Construção dos passeios em Rebordelo		Em execução
Arruamentos em Vale das Fontes		Em execução
Arruamentos em Rebordelo		Em execução
Acesso às Piscinas Cobertas		Em execução
Participação na Soc. Carnes de Vinhais – Arranjo da envolvente do Matadouro		Em execução
Limpeza e abertura de caminhos agrícolas em Montouto		Em execução
Limpeza de caminhos agrícolas em Candedo		Em execução
Arruamentos em Vinhais – Rua Dr. Álvaro Leite		Em execução
Arruamentos em Romariz		Em execução
SANEAMENTO E SALUBRIDADE		
Obras Empreitadas		
Saneamento a Penhas Juntas		Adjudicada
Beneficiação e ampliação da rede de saneamento no Pinheiro Novo		Em execução
Beneficiação e ampliação da rede de água no Pinheiro Novo		Em execução
Obras por administração directa		
Beneficiação e ampliação do saneamento em Espinhoso		Em execução
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO		
Obras por Administração Directa		
Conservação da rede de água na Vila		Em execução
INSTALAÇÃO DE SERVIÇOS DAS FREGUESIAS		
Obras por administração directa		
Construção da sede de Junta de Vilar de Lomba		Em execução
HIGIENE PÚBLICA		
Obras empreitadas		
Ampliação do Cemitério de Cobelas		Em execução
Ampliação do Cemitério de Vila Boa		Em execução
Ampliação do Cemitério de Agrochão		Em concurso

4 – ASSUNTOS DEFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS

Foi tomado conhecimento dos assuntos deferidos no uso de competências delegadas, também previamente comunicados aos Senhores Vereadores, que aqui se reproduzem:

- Aprovação dos projectos de especialidade e licenciamento da obra relativa à

- construção de uma moradia, na povoação de Vilar de Ossos, em nome de Rita Maria Ferreira Pires;
- Aprovação dos projectos de especialidade e licenciamento da obra relativa à legalização e ampliação de um moradia, na povoação de Santa Cruz, em nome de Hermínio dos Santos Garcia;
 - Aprovação dos projectos de especialidade e licenciamento da obra relativa à construção de uma moradia, na povoação de Vale das Fontes, em nome de Pedro José Teixeira dos Santos;
 - Aprovação do projecto de arquitectura relativo à construção de uma moradia, no Bairro Doutor Machado, em Vinhais, em nome de José dos Santos de Sousa;
 - Aprovação do projecto de arquitectura relativo à legalização de uma moradia, na povoação de Seixas, em nome de Maria Otília Gonçalves;
 - Aprovação do projecto de arquitectura relativo à construção de uma moradia, no lugar do “Fornelo”, em Vinhais, em nome de José Joaquim;
 - Aprovação do projecto de arquitectura relativo à construção de um armazém agrícola, na povoação de Rio de Fornos, em nome de Maria José Gomes Vilaça;
 - Deferimento do pedido de viabilidade de construção de uma moradia, na povoação de Negreda, em nome de António Augusto Gonçalves Santos;
 - Deferimento do pedido de viabilidade de construção de um edifício, na Portela dos Frades, em Vinhais, em nome de José Joaquim Urça.

5 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

Foi tomado conhecimento do diário de tesouraria, datado de vinte e um de Julho de dois mil, que acusa os seguintes saldos:

Em Operações Orçamentais.....75 188 076\$00;

Em Operações de Tesouraria.....59 264 383\$00.

6 – TRANSPORTES ESCOLARES – ABERTURA DE PROPOSTAS

Procedeu-se ao acto público de abertura de propostas, para adjudicação dos seguintes circuitos, conforme edital datado de vinte e sete de Junho de dois mil, tendo sido deliberado, por unanimidade, fazer a apreciação individual:

CICLO E SECUNDÁRIA

CIRCUITO N.º 8 - SÃO JUMIL - VILAR DE LOMBA - TRINCHEIRAS

Concorreram:	Preço/dia
- Maximino António Barreira	4 500\$00 IVA isento
- Narciso Augusto Salgado	3 000\$00 IVA incluído
- Glória Maria Terrão	2 700\$00 IVA incluído
- Raúl dos Santos Santos	3 400\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 9 - EDRAL - FRADES - TRINCHEIRAS

Concorreram:	Preço/dia
- Glória Maria Terrão	2 500\$00 IVA incluído
- Narciso Augusto Salgado	2 500\$00 IVA incluído
- Maximino António Barreira	3 000\$00 IVA isento
- Raúl dos Santos Santos	3 200\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 10 - VALE DE JANEIRO - MAÇAIRA - CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreram:	Preço/dia
- Albano dos Santos Gomes	3 780\$00 IVA incluído
- Guilherme Afonso Domingues	3 850\$00 IVA incluído
- José António dos Reis Silva	4 450\$00 + IVA

CIRCUITO N.º 12 – TRAVANCA - CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreram:	Preço/dia
- Maria de Lurdes Santarém	1 450\$00 + IVA
- José António Reis Silva	1 890\$00 + IVA
- Maria Urídia dos Santos Cerveira	1 980\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 13 - ZIDO - CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreram:	Preço/dia
- José António Reis Silva	1 490\$00 + IVA

- Doro Agapito Afonso	2 300\$00 IVA incluído
- Maria Urídia Santos Cerveira	1 480\$00 IVA incluído
- Maria de Lurdes Santarém	1 350\$00 + IVA

CIRCUITO N.º 14 - CANDEDO - ABOÁ - CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreram:	Preço/dia
- José António Reis Silva	3 990\$00 + IVA
- Maria Urídia Santos Cerveira	3 480\$00 IVA incluído
- Albano dos Santos Gomes	3 480\$00 IVA incluído
- Guilherme Afonso Domingues	3 900\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 19 - NUZEDO DE CIMA - TUIZELO

Concorreram:	Preço/dia
- António Augusto Diegues	4 000\$00 IVA incluído
- Augusto César Afonso	1 500\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 20 - CISTERNA - VILARINHO DE LOMBA - QUIRÁS - EDROSO - PASSOS

Concorreram:	Preço/dia
- Narciso Augusto Salgado	4 750\$00 IVA incluído
- Maximino António Barreira	6 000\$00 IVA isento
- Maria Alice Gonçalves Alves	5 000\$00 IVA incluído
- Glória Maria Terrão	4 800\$00 IVA incluído
- Amadeu de Jesus Vaz	4 900\$00 + IVA

CIRCUITO N.º 23 - CABEÇA DE IGREJA - CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreram:	Preço/dia
- José António Reis Silva	2 400\$00 + IVA
- Doro Agapito Afonso	2 300\$00 IVA incluído
- Maria Urídia Santos Cerveira	2 450\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 28 - VILAR SÊCO - CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreram:	Preço/dia
- Maria Alice Gonçalves Alves	3 800\$00 IVA incluído
- Maximino António Barreira	3 500\$00 IVA isento

CIRCUITO N.º 30 – PALAS – CRUZAMENTO DA ESTRADA NACIONAL

Concorreram:	Preço/dia
- Albano dos Santos Gomes	2 800\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 31 - CAVAGES - VALE DE JANEIRO

Concorreram:	Preço/dia
- Paulo Jorge Gomes Rodrigues	3 000\$00 + IVA
- Guilherme Afonso Domingues	3 000\$00 IVA incluído
- Carlos Manuel Sarmento	3 500\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 33 – PENHAS JUNTAS – FALGUEIRAS – AGROCHÃO – TORRE DONA CHAMA

Concorreram:	Preço/dia
- José António Gonçalves	3 000\$00 + IVA
- Manuel Augusto Reis	12 000\$00 IVA incluído
- Cancela & Carvalho, Ld. ^a	3 990\$00 + IVA

CIRCUITO N.º 36 - MINAS - NUZEDO DE BAIXO

Concorreram:	Preço/dia
- João Carlos Nascimento	2 800\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º 39 - SOUTILHA - ERVEDOSA

Concorreram:	Preço/dia
- João Carlos Nascimento	2 800\$00 IVA incluído

ESCOLA PRIMÁRIA

CIRCUITO N.º E 7 - VILARINHO DAS TOUÇAS - SEIXAS

Concorreram:	Preço/dia
- Aníbal dos Reis Pedreira	3 600\$00 IVA incluído
- Augusto César Afonso	3 700\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E 10 - SANTALHA - SEIXAS

Concorreram:	Preço/dia
- Augusto César Afonso	3 700\$00 IVA incluído
- Aníbal dos Reis Pedreira	3 450\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E 13 - SANDIM - BRITO – FRADES - EDRAL

Concorreram:	Preço/dia
- Narciso Augusto Salgado	2 500\$00 IVA incluído
- Maximino António Barreira	2 700\$00 IVA isento

CIRCUITO N.º E14 – SOUTILHA – NUZEDO DE BAIXO

Concorreram:	Preço/dia
- João Carlos do Nascimento	2 000\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E 15 - MINAS - NUZEDO DE BAIXO

Concorreram:	Preço/dia
- João Carlos Nascimento	2 800\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º E 19 – ERMIDA - VINHAIS

Concorreram:	Preço/dia
- Alfredo dos Santos Queijo	3 000\$00 IVA incluído
- José António dos Reis Silva	1 100\$00 + IVA
- Maria de Lurdes Santarém	1 100\$00 + IVA

TELESCOLAS

CIRCUITO N.º T 1 - SANDIM - BRITO - VILAR SÊCO

Concorreram:	Preço/dia
- Maximino António Barreira	2 700\$00 IVA isento
- Narciso Augusto Salgado	3 200\$00 IVA incluído
- Maria Alice Gonçalves Alves	5 000\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º T 3 - PENSO - SANTALHA

Concorreram:	Preço/dia
- Aníbal dos Reis Pedreira	3 700\$00 IVA incluído
- Augusto César Afonso	3 600\$00 IVA incluído

CIRCUITO N.º T 6 - FRADES - EDRAL - VILAR DE LOMBA

Concorreram:	Preço/dia
- Maximino António Barreira	3 750\$00 IVA isento
- Raúl dos Santos Santos	2 750\$00 IVA incluído
- Glória Maria Terrão	2 450\$00 IVA incluído
- Narciso Augusto Salgado	3 000\$00 IVA incluído

Deliberado, por unanimidade e em minuta, admitir todas as propostas e submeter à análise da comissão composta por: Américo Jaime Afonso Pereira, vereador; Maria Adelaide Costa, assistente administrativa principal e Raúl Manuel Costa Coelho, assistente administrativo.

7 – OBRAS PÚBLICAS

7.1 – PAVIMENTAÇÃO DOS ARRUAMENTOS NA POVOAÇÃO DE EDROSA – TRABALHOS A MAIS

Pelo Senhor Vereador que presidiu à reunião, foi presente uma informação prestada pelo engenheiro técnico civil, António Alfredo Setas, do seguinte teor:

«Para os devidos efeitos levo ao conhecimento de V. Ex.^a o seguinte:

- No decorrer da execução desta empreitada, verificaram-se que alguns troços da malha urbana, não estavam contemplados, ou seja não previstos na medição da referida obra, (partes escritas e desenhadas), propondo, que sejam levados a efeito esses trabalhos em que em meu entender se justificam, considerando-os indispensáveis e necessários, para que se contemple de certa forma, todos os arruamentos principais da referida povoação, inseridos no domínio público.

Trabalhos a mais previstos:

Os referidos trabalhos a mais, dizem respeito às quantidades (m² de pavimentação), contemplados nas rubricas a concurso, sem que estes preços unitários apresentados na proposta do adjudicatário, fossem alterados.

Trabalhos a mais imprevistos:

Torna-se também necessário, proceder a trabalhos de drenagem, que consistem na execução de passagens hidráulicas em PVC Ø 200 mm e Ø 300 mm, bem como passagem hidráulica em manilhas de betão vibrado Ø 500 mm, bocas em valeta Ø 500 mm, em betão e drenagem do leito do pavimento com material britado, para saneamento das águas pluviais, em determinadas zonas dos arruamentos, com preços a acordar, entre ambas as partes.

Serão apresentados preços unitários, das rubricas supra mencionadas, pelo empreiteiro, para posterior acordo entre ambas as partes.

Capitulo II – pavimentação

2.1 – (+7.295,67m² x 682\$00 = 4 975 647\$00)

2.2 – (+2 553,29m² x 1 050\$00 = 2 680 955\$00)

2.3 – (+ 2 553,29m² x 235\$00 = 600 023\$00)

Dos trabalhos a mais previstos, o custo total destes será de: + 8 256 624\$00

2.4 – (-390m² x 2 230\$00 = - 869 700\$00)

Dos trabalhos a menos previstos, o custo total destes será de: - 869 700\$00

Total = + 7 386 925\$00

O valor global da referida empreitada de pavimentação dos arruamentos na povoação de Edral “por série de preços com projecto do Dono da Obra” é de 24 223 643\$00.

Face aos exposto, propõe-se à Exma. Câmara a execução destes trabalhos supra referenciados.»

Deliberado, por unanimidade, autorizar os trabalhos a mais no valor de oito milhões duzentos e cinquenta e seis mil seiscientos e vinte e quatro escudos (8 256 624\$00).

8 – DESCARGA DE EFLUENTES DO LAGAR DE AZEITE – JOÃO AUGUSTO NUNES – REBORDELO

João Augusto Nunes, solicitou, por escrito, autorização para descarga na ETAR de Rebordelo dos efluentes do lagar de azeite n.º 9538, sito na povoação e freguesia de Rebordelo, deste Concelho, de que é proprietário juntamente com Augusta Joaquina Nunes. No requerimento compromete-se a respeitar os parâmetros definidos no regulamento de descarga para efluentes de lagares de azeite na ETAR de Rebordelo elaborado pela AGS, a pedido desta Câmara.

O Senhor Vereador Amilcar Sá perguntou como é que irá ser feito o controle dos valores limite de descarga definidos no citado regulamento.

O Senhor Vereador Américo Pereira, que presidiu à reunião, disse que esse controle é feito pela AGS.

Analisado o requerimento foi deliberado, por unanimidade e em minuta, autorizar a descarga, na ETAR de Rebordelo, de efluentes do lagar de azeite n.º 9538 sito na povoação e freguesia de Rebordelo, deste Concelho, propriedade de João Augusto Nunes e Augusta Joaquina Nunes, desde que cumpridas as exigências do regulamento supra referido.

9 – AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS PARA O ANO DOIS MIL

9.1 – AQUISIÇÃO DE TOUT-VENANT – ALTERAÇÃO DA DATA DA REALIZAÇÃO DO ACTO PÚBLICO DE CONCURSO

O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues informou que de acordo com o programa deste concurso o acto público estava marcado para o passado dia vinte, quinta-feira, todavia e porque três funcionários dos cinco que constituem o júri estavam de férias, o mesmo não se realizou.

Assim, e de acordo com o n.º 2, do art.º 98.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, propõe-se a alteração da data do acto público para o próximo dia vinte e cinco, pelas onze

horas.

Deliberado, por unanimidade e em minuta, alterar a data do acto público de abertura das propostas do concurso limitado sem apresentação de candidaturas para aquisição de tout-ventant, para as onze horas do dia vinte e cinco de Julho de dois mil.

9.2 – AQUISIÇÃO DE PAPEL RECICLADO

Pelo Senhor Vereador que presidiu à reunião foi presente uma proposta, elaborada pela comissão de análise, do seguinte teor:

“Na reunião de câmara de 15.11.99 foi deliberado iniciar procedimento por consulta prévia para fornecimento contínuo de papel reciclado timbrado para o ano 2000.

No dia 30.11.99 foram enviados, por correio, convites a 6 entidades, a saber:

- Estevinho e Gonçalves, Lda;
- Vaz e Silva, Lda;
- Gráfica Regional Bragançana;
- Bringráfica, Lda;
- Grafinal, Lda;
- Gráfica Ideal, Lda.

Na reunião de câmara de 27.12.99, terminado o prazo para apresentar propostas, foi constituída a comissão para análise das propostas apresentadas:

- Vaz e Silva, Lda;
- Grafinal, Lda;
- Gráfica Ideal, Lda.

Verificado que nenhuma das propostas apresentadas continham amostras, foi solicitado, por telefone, aos 3 concorrentes referidos o envio das respectivas amostras, para que esta comissão pudesse analisar a qualidade do papel.

Sendo certo que, o papel reciclado larga mais impurezas nos processos de impressão e reprodução, recolhemos a opinião dos fornecedores do equipamento informático e de fotocópia, para uma apreciação ainda mais rigorosa.

Posto isto concluímos, por unanimidade, que as amostras enviadas não preenchem os nossos requisitos de qualidade em particular pela dureza do papel, uns por excesso, o outro por defeito.

Sendo assim, contactámos em 24.02.00 a Direcção-Geral do Património, através da Direcção de Serviços do Aprovisionamento Público para saber que fornecedores de papel timbrado celebraram contratos públicos de aprovisionamento.

Fomos informados, por comunicação daqueles serviços recebida a 31.03.00, que não existe nenhum contrato dos supra designados para fornecimento de papel reciclado timbrado.

Acontece ainda que usar este papel reciclado em envelopes normais é um contrasenso. Razão pela qual considerámos necessário alargar a pesquisa aos envelopes das várias dimensões em uso pelos serviços.

Em mais um esforço para obter outras propostas indagámos, junto de algumas entidades que já usam o papel reciclado, e que na troca de correspondência atestámos a qualidade do mesmo, como sejam o Governo Civil do Distrito e o Parque Natural de Montesinho, quais os fornecedores respectivos.

Contactámos de novo a Bringráfica e pela primeira vez a Artegráfica, que entretanto nos fizeram chegar as suas melhores propostas para fornecimento de papel reciclado timbrado e de envelopes também em papel reciclado.

A verdade é que com tudo isto o tempo foi passando e já estamos em Julho, por outro lado os serviços foram adquirindo o papel necessário ao seu normal funcionamento, e em grande quantidade, dado que é economicamente mais vantajoso.

Actualmente acontece que temos mais de cinco mil envelopes em papel não reciclado, que mesmo que não satisfaça as necessidades até ao fim do ano não deve andar muito longe.

Assim e porque nos parece questionável, por tudo o que já dissemos, a oportunidade da adjudicação do fornecimento de papel reciclado timbrado para o ano 2000, propomos que este procedimento seja anulado, sem prejuízo de continuar a prosseguir o objectivo de implementar o uso deste material pelos serviços municipais.”

Deliberado, por unanimidade, concordar com o proposto e anular o procedimento em causa.

10 – TRANSFERÊNCIA DE VERBA

10.1 – JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE LOMBA

Foi deliberado, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Vilar de Lomba, a importância de trezentos e quarenta e sete mil escudos (347 000\$00), destinada a custear

despesas realizadas aquando da construção de um forno na povoação de Ferreiros.

11 – PEDIDO DE SUBSÍDIO

11.1 – ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA REBORDELENSE

O Senhor Vereador Américo Pereira, que presidiu à reunião, esclareceu que este assunto já foi discutido na reunião de dois de Maio de dois mil, voltando nesta para informar do orçamento recolhido pela associação para o fornecimento das fardas, um milhão quinhentos e trinta e oito mil escudos (1 538 000\$00), sendo que estamos em plena época de festas populares e romarias, altura em que há maior solicitação de bandas de música, razão porque se torna urgente a celebração do respectivo protocolo, para permitir outra disponibilidade financeira para o desenvolvimento da sua acção cultural.

Deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta do Senhor Vereador Américo Pereira.

11.2 – ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA PADROEIRO SANTO ESTÊVÃO DE ESPINHOSO

A Associação Filarmónica Padroeiro Santo Estêvão de Espinhoso solicitou a atribuição de um apoio financeiro para suportar as despesas referentes a 1999, e inerentes à sua actividade cultural.

Deliberado, por unanimidade, elaborar um projecto de protocolo de cooperação com a Associação Filarmónica Padroeiro Santo Estêvão de Espinhoso, para ser submetido a apreciação desta Câmara.

12 – 62.^a VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

O Senhor Vereador Américo Pereira apresentou o orçamento no valor final de cento e cinquenta e oito mil cento e oitenta e quatro escudos (158 184\$00), referente a um espaço publicitário de seis segundos, de promoção do concelho, a ser transmitido no dia um de Agosto de dois mil, aquando das transmissões televisivas da 9.^a Etapa – Bragança/Gouveia, da 62.^a Volta a Portugal em Bicicleta.

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com a proposta e autorizar a respectiva despesa.

13 - 8.^a VOLTA A PORTUGAL DO FUTURO

Presente um ofício do Governo Civil do Distrito de Bragança, onde solicita parecer para 8.^a Volta a Portugal do Futuro, a realizar de 26 de Agosto a 3 de Setembro do corrente, nos termos do n.º 5 da Portaria 1100/95, de 7 de Setembro.

Deliberado, por unanimidade e em minuta, emitir parecer favorável.

14 – FEIRA MUNICIPAL

Considerando que este assunto está interligado com outros, em particular a central de camionagem, e que o Senhor Presidente tem liderado esse processo, foi deliberado, por unanimidade, retirar da ordem do dia, para ser submetido à próxima reunião já com a presença do Senhor Presidente.

15 – 10.^a ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 9.^a ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES

Foi deliberado, por unanimidade e em minuta, aprovar a décima alteração ao Orçamento, no valor de dois mil quatrocentos e setenta e dois contos e a nona alteração ao Plano de Actividades, no valor de quinhentos e setenta e dois contos.

ASSUNTOS NÃO INCLUIDOS NA ORDEM DO DIA

O Senhor Vereador que presidiu à reunião, solicitou de acordo com o art.º 83.º, da Lei n.º 169/99, de dezoito de Setembro, o reconhecimento da urgência de deliberação imediata sobre três assuntos, a saber:

1 – Obras públicas

1.1 – Pavimentação dos arruamentos em Tuizelo

1.2 – Electrificação da praia fluvial do rio rabaçal

2 – Férias desportivas

Foi reconhecida, por unanimidade, a urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos.

1 – OBRAS PÚBLICAS

1.1 – PAVIMENTAÇÃO DOS ARRUAMENTOS EM TUIZELO

Pelo Senhor Vereador que presidiu à reunião foi presente uma informação prestada pelo Gabinete de Apoio Técnico da Terra Fria Transmontana, do seguinte teor:

“1. Considerações Gerais

A Câmara Municipal de Vinhais, pelo ofício SAA 1831/716 de 00.05.30, solicitou a este Gabinete a apreciação das propostas admitidas ao Concurso Público para a execução dos trabalhos que constituem a empreitada de “Pavimentação de arruamentos na povoação de Tuizelo”.

O anúncio do Concurso foi publicado no D.R. nº. 96, III Série de 00.04.24 e o Acto Público teve lugar na C.M. de Vinhais em 00.05.29.

Para a análise recebemos os duplicados dos documentos e propostas referentes aos concorrentes (6) admitidos:

Construções S. Jorge, S.A.; Geogranitos, Pedreiras de Amarante, Lda; Anteros Empreitadas, S.A.; Pasnor, Pavimentos Asfálticos do Nordeste, Lda; Construções Civis CISDOURO, Lda e Manuel Rodrigues Lameiro, Lda.

Do Acto Público apenas recebemos um quadro resumo que a seguir transcrevemos parcialmente e ao qual acrescentamos os valores corrigidos:

Ordem	Concorrente	Valor	Valor Corrigido
1	Construções S. Jorge, S.A.;	56 785 766\$	56 940 916\$
2	Geogranitos, Pedreiras de Amarante, Lda	53 316 481\$	S/ Correção
3	Anteros Empreitadas, S.A.	53 876 055\$	S/ Correção
4	Pasnor, Pavimentos Asfálticos do Nordeste, Lda	60 618 285\$	S/ Correção
		60 618 285\$	S/ Correção
5	Construções Civis CISDOURO, Lda	56 997 750\$	S/ Correção
		35 769 250\$	S/ Correção
		62 697 525\$	S/ Correção
		39 346 175\$	S/ Correção
6	Manuel Rodrigues Lameiro, Lda	48 795 040\$	S/ Correção

A obra foi a concurso com o preço base de 49 000 000\$.

Relativamente aos documentos exigidos pelo Programa de Concurso (PC) e que interessam a esta análise verificamos existirem deficiências na sua elaboração, deficiências essas que inviabilizam a aplicação directa das fórmulas do PC.

As deficiências detectadas respeitam a:

- **Lista de obras executadas (de acordo com 14.1.1)) nos últimos 5 anos da natureza da obra em concurso, acompanhada dos certificados de boa execução.**

Os concorrentes apresentam listagens mais ou menos longas (presumimos que todas as que concluíram ou estão em construção) das obras executadas não respeitando a natureza, o período em análise, não incluindo certificados de boa execução para todas elas e, grande parte dos que constam do processo, não contêm a informação solicitada.

Como exemplo, o concorrente Construções S. Jorge, de cuja capacidade não duvidamos, não obstante a extensa listagem, não apresenta uma única obra de arruamentos, o concorrente Geogranitos, que tanto quanto conhecemos tem obras adjudicadas na cidade de Bragança de valor superior a 500 000 contos, não apresenta um único certificado de boa execução para obras de arruamentos nos últimos três anos.

- **Documentos necessários à apreciação da aptidão dos concorrentes**

Metade dos concorrentes não apresenta a declaração do volume de negócios, pelo que nos socorremos das declarações de IRC avaliando apenas o último ano.

Os rácios calculados de acordo com o nº. 19 do PC permitem concluir que todos os concorrentes possuem capacidade económica e financeira suficientes para a execução da empreitada.

Quanto à demonstração da capacidade técnica medida pela experiência anterior em obras de idêntica natureza, pela garantia de qualidade de execução e pelos efectivos médios anuais da empresa (quadros técnicos), não fora tratar-se de uma obra muito simples e de valor relativamente reduzido e os elementos fornecidos levariam à exclusão de todos os concorrentes já que, nos casos em que o curriculum dos técnicos é apresentado com algum desenvolvimento, todos afirmam ser responsáveis pelas obras executadas pela empresa a que pertencem o que implica que essas obras tiveram não um, mas vários responsáveis.

- ***Critérios de apreciação das propostas***

Pelas razões expostas, a aplicação das fórmulas do PC fica, de alguma forma, prejudicada por falta ou imprecisão dos elementos fornecidos pelos concorrentes.

Não dispomos de elementos suficientes para calcular o termo que traduz a garantia de boa execução e da qualidade técnica, importando reafirmar que, pela análise dos documentos e do conhecimento que temos, atendendo à dimensão e diminuta especialidade da obra, reconhecemos que todos os concorrentes têm reconhecida idoneidade e capacidade técnica suficiente, possuindo parques de equipamento e pessoal técnico de enquadramento e especializado que garantem a execução da obra em boas condições técnicas e nos prazos propostos.

Assim,

A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa implicando a ponderação dos seguintes factores, por ordem decrescente da sua importância:

1. Garantia de boa execução e qualidade técnica
2. Prazo de execução
3. Preço da proposta

Segundo a seguinte fórmula, aplicada a cada uma das propostas:

$$CF = \left(0.60 \times \frac{Qp}{Qm} + 0.20 \times \frac{Pm}{Pp} + 0.20 \times \frac{Cm}{Cp} \right) \times 100$$

em que:

CF - classificação final do concorrente traduzida em valor percentual, entendendo-se como mais vantajosa a de maior pontuação.

Qp - factor que traduz a garantia de boa execução e qualidade técnica da proposta, traduzido pela fórmula seguinte:

$$Qp = \frac{CEp + QTp + VNp}{3}$$

em que:

CEp - avaliação do curriculum da empresa respeitante a obras de idêntica natureza executadas nos últimos três anos, traduzida em percentagem.

QTp - avaliação do Quadro Técnico da empresa, curriculum dos seus membros e respectiva antiguidade, traduzida em percentagem.

VNp - avaliação do volume de negócios da empresa nos últimos três anos comparados com as declarações de IRS/IRC, traduzida em percentagem.

Pp - prazo de execução da proposta

Cp - preço da proposta

Qm, Pm, Cm - os mesmos índices referidos à melhor das propostas entendendo-se **Qm** como valor mais elevado e **Pm** e **Cm** como valores mais baixos.

No sentido de procurar dar cumprimento às disposições do PC, valorizamos o primeiro termo da fórmula (Qp) em 100% para todos os concorrentes, determinando-se a proposta mais vantajosa pela variação dos restantes critérios (prazo de execução e preço).

2. Variantes

O concorrente CISDOURO apresenta proposta variante contendo alterações ao mapa de trabalhos. As alterações propostas são genericamente as seguintes:

- Supressão da calçada a cubos;
- Supressão da segunda camada de betuminoso;
- Execução de valetas de rega em betão.

Estas alterações merecem os seguintes comentários:

Uma parte significativa da área definida para pavimentação a cubos de granito inclui arruamentos cuja largura e sinuosidade impede a utilização de equipamento mecânico adequado ao espalhamento e compactação das massas betuminosas com o correspondente reflexo na qualidade do pavimento.

De notar que a utilização destes arruamentos pelo gado e que em Tuizelo existe um efectivo com significado considerável conduz, naturalmente, à deposição de matéria orgânica à qual a calçada é imune, ao contrário dos pisos em betuminoso que são atacados por esta, conduzindo à diminuição da sua vida útil.

Por razões de diminuição da capacidade de suporte e de impermeabilização, não consideramos aconselhável suprimir a segunda camada de betuminoso.

Também desaconselhamos a substituição das valetas calcetadas por valetas em betão, nomeadamente por razões de resistência ao tipo de tráfego esperado e à conservação.

Pelas razões expostas terminamos aqui a análise da proposta variante e respectiva condicionada.

3. Prazo

Todos os concorrentes apresentam uma proposta base com prazo de execução de seis (6)

meses.

O concorrente PASNOR apresenta uma proposta condicionada para um prazo de execução de três (3) meses, sendo esta a única condicionante.

O concorrente CISDOURO apresenta uma proposta condicionada para um prazo de execução de três (3) meses, sendo esta a única condicionante.

4. Preço

No quadro de classificação final coligiram-se os preços unitários das propostas depois de corrigidos alguns erros detectados.

5. Conclusões

O quadro de classificação final é apresentado ordenado de acordo com os critérios de adjudicação.

Cabe à Exm^a. Câmara decidir se a adjudicação recairá sobre uma proposta base ou sobre uma condicionada, já que uma condição é um menor prazo de execução tal conduz, inevitavelmente, a uma facturação média mensal aproximadamente dupla da proposta base.

Cabe ainda alertar para o facto de o cumprimento dos prazos legais normais para este tipo de processos permitir prever que o início de obra apenas deva ocorrer em princípio de Outubro implicando que a execução termine em Dezembro/Janeiro no caso das condicionadas ou Março/Abril no caso das propostas base.

Tal facto terá de ser, desde já, considerado gravoso no que respeita às condições de aplicação de massas betuminosas, quase se podendo afirmar que, no caso das propostas condicionadas e se as condições meteorológicas corresponderem às do ano típico, o prazo não poderá ser cumprido.

QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO FINAL (CF)

Concorrente	Proposta	Pp	Cp	Qm/Qp	Pm/Pp	Cm/Cp	CF	Ordem
Pasnor	Condicionada	3	60 618 285\$	100%	100%	80,5%	96,1%	1º
CISDOURO	Condicionada	3	62 697 525\$	100%	100%	77,8%	95,6%	2º
MR Lameiro	Base	6	48 795 040\$	100%	50%	100%	90%	3º
Geogranitos	Base	6	53 316 481\$	100%	50%	91,5%	88,3%	4º
Anteros	Base	6	53 876 055\$	100%	50%	90,6%	88,1%	5º

S.Jorge	Base	6	56 940 916\$	100%	50%	85,7%	87,1%	6°
CISDOURO	Base	6	56 997 750\$	100%	50%	85,6%	87,1%	7°
Pasnor	Base	6	60 618 285\$	100%	50%	80,5%	86,1%	8°

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com a análise supra transcrita, e iniciar o processo para adjudicação à firma Manuel Rodrigues Lameiro, Ld.^a, pelo preço de quarenta e oito milhões setecentos e noventa e cinco mil e quarenta escudos (48 795 040\$00) + IVA, e submeter à audiência prévia dos interessados, nos termos do n.º 1, 2 e 3 do art.º 101.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de dois de Março.

1.2 - ELECTRIFICAÇÃO DA PRAIA FLUVIAL DO RIO RABAÇAL

Foi presente a informação n.º 23/2000, prestada pelo engenheiro técnico electrotécnico, Carlos Vilaça, sobre a electrificação da praia fluvial do rio rabaçal, do seguinte teor:

“Informo V^{ossa} Ex^{cia}. que o mapa de medições dos trabalhos em assunto foi enviado a quatro empresas as quais foram convidadas a fornecer propostas.

Empresas convidadas:

- Electro instaladora Mogadourense, Mogadouro
- E.T.E., Bragança
- Impreitel, Vila Nova das Patas
- Diamantino Lopes, Vinhais

Das quatro empresas convidadas, obtivemos propostas de duas, as quais são resumidas no quadro seguinte:

EMPRESAS	Linha Média Tensão	Posto de Transformação	Realização Circuito de Terras	Ramal Baixa Tensão	Projecto	TOTAL
E.T.E. Variante CMV	491767	1747910	242256	443093	110004	3035030
E.T.E. Variante EDP	236327	1897260	242256	443093	110004	2928940

Diamantino Lopes var. CMV	477550	1697000	235200	430220	106800	2946770
Diamantino Lopes var. EDP	229550	1842000	235200	430220	106800	2843770

Depois de efectuar a correcção da variante EDP nas propostas fornecidas, analisar as propostas e as duas variantes possíveis, proponho a Vossa Ex^{cia}. que se tome em conta a proposta mais interessante do ponto de vista custo global dos trabalhos, caso o acordo de manutenção do posto de transformação com a empresa EDP seja possível.

A empresa Diamantino Lopes parece-me corresponder aos critérios fixados.”

Deliberado, por unanimidade e em minuta, concordar com o proposto.

3 – FÉRIAS DESPORTIVAS

O Senhor. Vereador Américo Pereira comunicou que dois alunos do ensino superior na área da educação física e desporto, em colaboração com o Instituto Português da Juventude, estão a organizar um projecto de ocupação de tempos livres, designado Férias Desportivas em Vinhais, para o efeito pedem a colaboração da Câmara Municipal de Vinhais, no âmbito do apoio logístico, nomeadamente, cedência dos espaços para a prática do desporto, e transporte para as deslocações decorrentes das várias iniciativas.

Reconhecido o interesse no apoio desta organização, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, autorizar o solicitado e na medida do necessário.

E eu, _____ técnico superior (administração autárquica) de 2.^a classe, a redigi e assino.
